



**Rede Bem
Cuidar RS**

GUIA DE ORIENTAÇÃO

AGOSTO / 2021



ARRASTE



GUIA DE ORIENTAÇÃO À REDE BEM CUIDAR RS

1ª edição, Porto Alegre, agosto de 2021.
Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Estadual da Saúde

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA PUBLICAÇÃO,
DESDE QUE CITADA A FONTE.**

Secretária de Estado da Saúde

Arita Bergmann

Secretária de Estado da Saúde Adjunta

Ana Lucia Pires Afonso da Costa

Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde

Péricles Stehmann Nunes

Divisão da Atenção Primária em Saúde

Laura Ferraz dos Santos

Divisão da Primeira Infância - Primeira Infância Melhor

Gisele Mariuse da Silva
Carolina de Vasconcellos Drügg

Divisão dos Ciclos de Vida

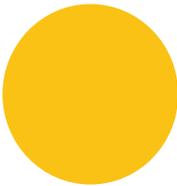
Gisleine Lima da Silva

Equipe de Elaboração:

Alpheu Ferreira do Amaral Junior
Joana Finkelstein Veras
Nádia Heusi Silveira
Bruno Moraes da Silva
Luiza Campos Menezes
Laura Ferraz dos Santos
Poala Vettorato
Priscila Helena Miranda Soares
Raíssa Barbieri Ballejo Canto
Carla Daiane Silva Rodrigues



APRESENTAÇÃO



Prezado gestor municipal:

O município tem papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), tanto em sua implementação como no desempenho das ações de proteção e promoção da saúde junto à população gaúcha.

Desta forma, convidamos você a fazer parte da Rede Bem Cuidar RS, uma proposta colaborativa entre as gestões estadual e municipal, que busca de forma inovadora e cocriada investir na qualificação das Unidades Básicas de Saúde, a partir das demandas identificadas no território.

Este guia irá apresentar o processo de adesão, o desenvolvimento e o monitoramento deste componente estratégico de incentivo para uma APS cada vez mais forte.

Contamos com a sua adesão!



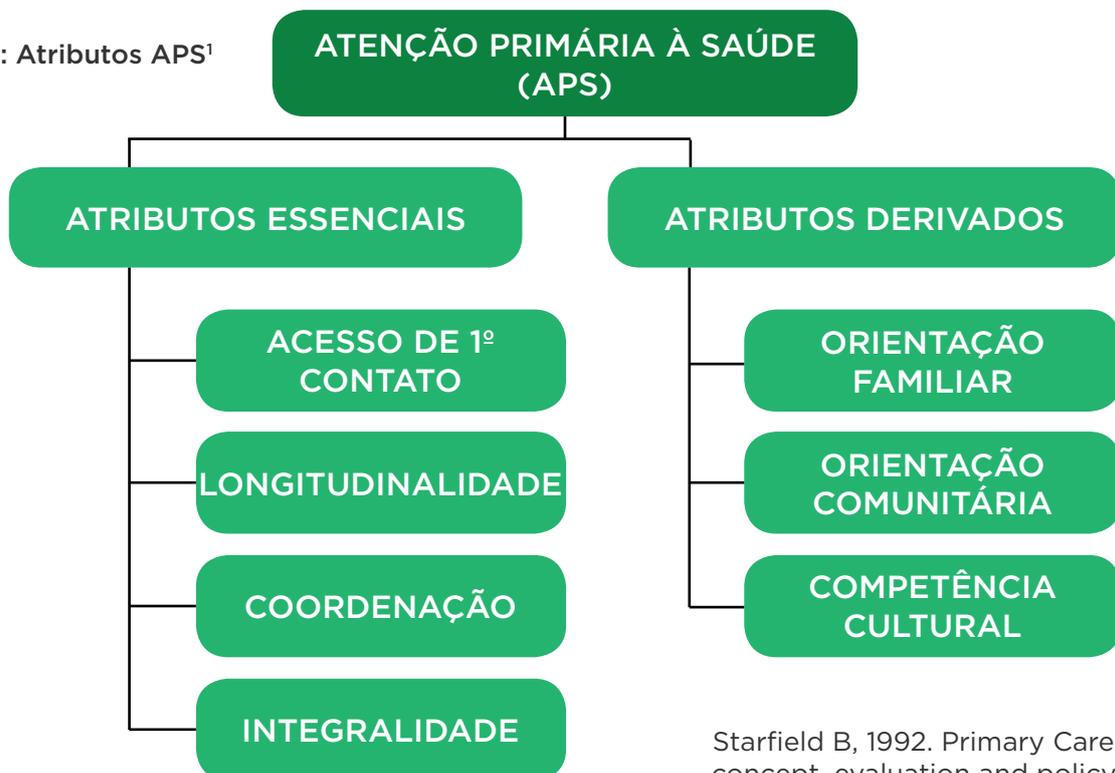
O QUE É A REDE BEM CUIDAR RS?

A Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) é um dos componentes do Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS).

O objetivo do projeto é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de Atenção Primária à Saúde oferecidos à população, consolidando seus atributos. Trata-se de uma proposta de colaboração entre as gestões estadual e municipal, os trabalhadores da saúde e a população.

CONTINUE A LEITURA

Figura 1: Atributos APS¹



Starfield B, 1992. Primary Care: concept, evaluation and policy.

¹ [Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde \(CaSAPS\)](#)

Entre os inúmeros desafios vividos pela APS estão o atendimento às situações agudas e crônicas e a crescente demanda de idosos, em virtude da transição demográfica e do envelhecimento da população. Além disso, a pandemia tem exigido muito dos profissionais, inclusive na reabilitação dos pacientes pós-Covid-19.

É fundamental, portanto, que as equipes consigam repensar as necessidades de seu território e construir estratégias frente a essas demandas. Assim, desenvolver ferramentas para qualificar o planejamento de forma ascendente, democrática e engajada pelos diferentes atores (gestão, trabalhadores e usuários), com uso da abordagem do *design thinking*, será o diferencial para os municípios que aderirem à RBC/RS.



QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA REDE BEM CUIDAR RS?



Fomentar as relações de confiança, compromisso e vínculo entre usuários, trabalhadores e gestores, condição fundamental para concretizar os princípios da integralidade e equidade em saúde.

Construir estratégias para o enfrentamento dos novos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a partir das demandas do território vivenciadas pelos usuários.

Elaborar de forma ascendente ações que priorizem o compartilhamento de saberes, a valorização das singularidades de cada território, a participação social na análise e tomada de decisões e o fortalecimento da participação social.

Estimular a construção de ambientes favoráveis à promoção do cuidado humanizado.

Mapear e estabelecer conexões de valor na comunidade, no município e na região, para a incubação de inovação e tecnologia, a partir das demandas identificadas.

Induzir a melhoria das práticas de saúde e o cuidado para o envelhecimento saudável, impactando na melhoria da qualidade de vida da população gaúcha em todas as idades.





QUEM PODE ADERIR À REDE BEM CUIDAR RS?



Todos os 497 municípios do Estado poderão aderir com uma equipe à RBC/RS. A adesão ocorrerá via sistema, com a assinatura do Termo de Adesão, no qual a administração municipal indicará uma equipe de Saúde da Família (eSF) para desenvolver as ações propostas pela Rede Bem Cuidar RS. No termo, constam as responsabilidades do Estado e do município.

CONTINUE A LEITURA



QUAIS OS CRITÉRIOS PARA ADESÃO À REDE BEM CUIDAR RS?

Para aderir à RBC/RS, é necessário cumprir os seguintes critérios, que estão detalhados no Anexo I ao final da publicação:

■ Indicar uma equipe de Saúde da Família (eSF) completa, com equipe de Saúde Bucal (eSB)² vinculada;

■ Ter 60 horas³ semanais de profissionais de nível superior, para além da equipe mínima, cadastrados no mesmo Identificador Nacional de Equipes (INE);

■ Estar credenciado⁴ no Informatiza APS, programa do Ministério da Saúde;

■ Indicar um gestor do projeto no município;

■ Informar ao Conselho Municipal de Saúde a adesão à RBC/RS.

² Em funcionamento ou aguardando credenciamento do Ministério da Saúde;

³ Para além da equipe mínima de eSF, podendo ser: 2º enfermeiro, profissional/professor de educação física, nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutico, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e sanitarista;

⁴ Ou aguardando credenciamento.





COMO ESCOLHER MINHA EQUIPE REDE BEM CUIDAR RS?



Considerando que a RBC/RS tem como foco a participação social, a promoção de saúde e as mudanças no processo de trabalho, deve-se atentar para alguns aspectos importantes na escolha da equipe:



eSF que cumpra os critérios de adesão;



Definir a eSF após diálogo com os trabalhadores e usuários da APS;



Avaliar a motivação dos trabalhadores para a implementação das ações de mudanças no processo de trabalho e cuidado.





O QUE ACONTECE APÓS A ADESÃO?



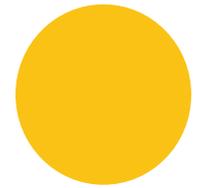
A indução dos eixos estratégicos permeia todo o desenvolvimento da RBC/RS. O detalhamento das ações esperadas e as atividades educacionais de suporte ofertadas pela SES serão divulgadas posteriormente à adesão municipal.

O monitoramento será realizado via sistema de informação disponibilizado pela SES. No sistema, estarão os modelos de documentos e relatórios que deverão ser preenchidos e/ou anexados para a comprovação das atividades da RBC/RS, conforme ciclo de desenvolvimento e monitoramento.

CONTINUE A LEITURA



QUAL O INCENTIVO DESTINADO À REDE BEM CUIDAR RS?



Os municípios poderão aderir com uma equipe à RBC/RS e receberão incentivo para implantação no valor de R\$ 30 mil, que deverá ser utilizado conforme normativa da SES, inclusive para adequação da identidade visual (Anexo II). Para custeio mensal da Rede, os municípios receberão R\$ 8 mil.

Nos seis primeiros meses, cada município receberá o incentivo mensal total referente ao componente (R\$ 8 mil). Posteriormente, para fazer jus ao repasse mensal, deverá alimentar o sistema de informação de monitoramento da RBC/RS cumprindo as etapas previstas nos ciclos de desenvolvimento.

CONTINUE A LEITURA

R\$ 30 mil

PARCELA ÚNICA PARA IMPLANTAÇÃO PARA CADA MUNICÍPIO QUE ADERIR*

(total de R\$ 15 milhões de investimento)

*uma equipe por município

R\$ 8 mil

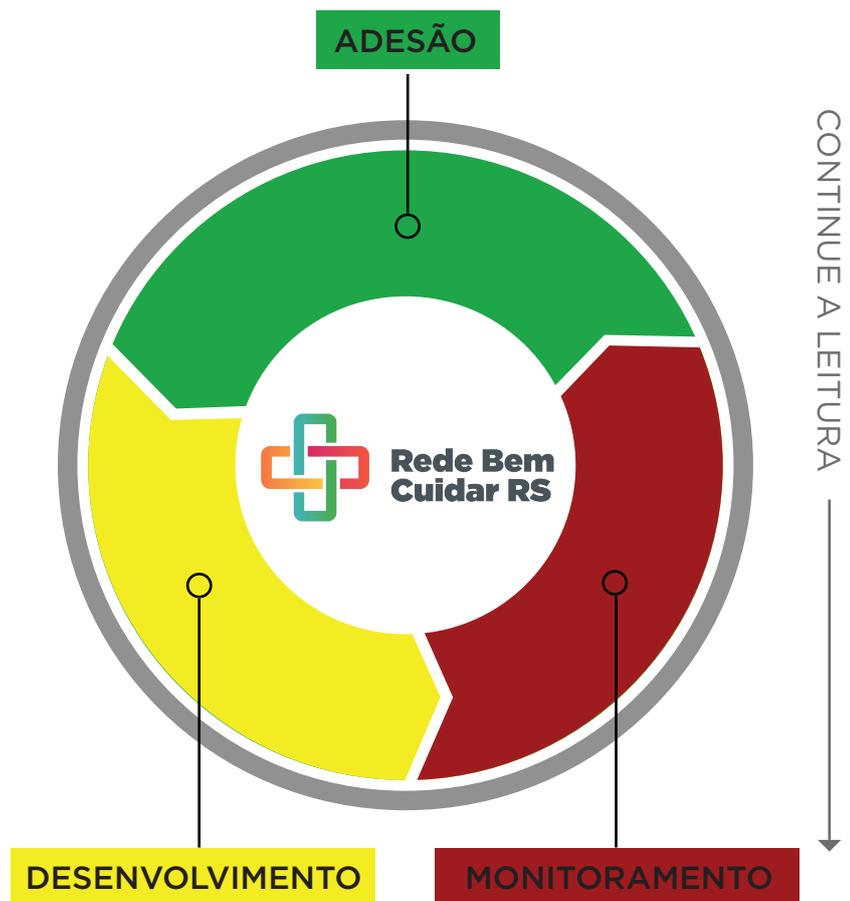
CUSTEIO MENSAL PARA CADA MUNICÍPIO QUE ADERIR*

(total de R\$ 48 milhões de investimento anual)

*uma equipe por município

COMO FUNCIONARÁ A REDE BEM CUIDAR RS?

A RBC/RS é composta por adesão e ciclos de desenvolvimento e monitoramento. Os ciclos são elementos que estruturam o funcionamento da Rede.



1 ADESÃO

Os municípios farão a adesão com a indicação de uma equipe de Saúde da Família, que integrará a RBC/RS, conforme os critérios estabelecidos.

2 DESENVOLVIMENTO

A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos transversais:

2.1 GESTÃO E PROCESSO DE TRABALHO

Estimular o diagnóstico do território e qualificar os processos de acolhimento a partir de diretrizes clínicas, protocolos e plano terapêutico singular, entre outros. Criar uma rotina de registro, monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas, que devem ser debatidas sistematicamente e, se necessário, reformuladas.

Para além de atividades assistenciais que busquem promover saúde e bem-estar, mapear na comunidade e no município potenciais iniciativas intersetoriais que promovam saúde nos seus mais variados aspectos.



2.2 PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Apoia-se no conceito de aprendizagem significativa, interessada nas experiências anteriores e nas vivências pessoais dos envolvidos, embasada na produção de conhecimentos que respondam a perguntas pertencentes ao universo de experiências e vivências de quem aprende.

2.3 COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E AMBIÊNCIA

Estimular a organização de espaços agradáveis para o trabalho dos profissionais de saúde e acolhedores para os usuários, bem como potencializar as formas de comunicação através de ferramentas tecnológicas.

2.4 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Incentivar a criação e/ou o fortalecimento de espaços de organização da comunidade, em conjunto com as equipes de saúde, para identificar as reais necessidades de oferta de serviços de saúde locais.



3 MONITORAMENTO

A cada seis meses, haverá o monitoramento das ações do ciclo em desenvolvimento e do atendimento aos critérios de adesão.

QUAL O PAPEL DA SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SES) NA RBC/RS?

A cada ciclo, serão propostas atividades destinadas a aproximar as equipes Bem Cuidar das comunidades, com base nos diagnósticos situacionais. A SES organizará ações formativas e disponibilizará materiais de suporte à execução do plano de ação das equipes municipais. Também promoverá o compartilhamento de experiências, a partir das boas práticas e das dificuldades encontradas no percurso, como forma de fortalecer o desenvolvimento da RBC/RS.

A SES fará o financiamento, o monitoramento e o suporte educativo-pedagógico para o desenvolvimento da RBC/RS no município. Para isso, serão ofertadas atividades

formativas em parceria com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, por meio da Escola de Governo (EGov), Escola de Saúde Pública (ESP) e Departamento de Atenção Primária e Políticas da Saúde (DAPPS), em formato virtual.

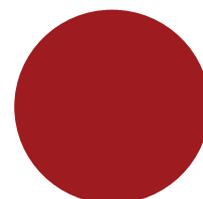
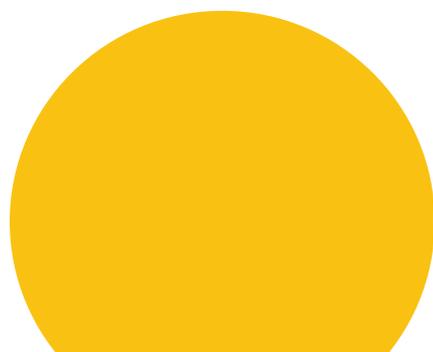
A proposta formativa terá como escopo:

EIXO HABILIDADE

Capacitação em *design thinking* aos gerentes do Projeto RBC/RS, em caráter obrigatório. O *design thinking* é um modelo mental não cartesiano que privilegia e estimula a cocriação, pensamento plural, sistêmico, multicultural, multidisciplinar, divergente (ou multivergente) em busca das soluções para as demandas locais.

EIXO TÉCNICO

Cursos e capacitações aos trabalhadores da saúde de nível superior, médio e para o público geral, com temáticas relacionadas a cada ciclo.



QUAIS SÃO OS RESULTADOS ESPERADOS?



-  Serviços de APS mais sensíveis às características específicas de cada território, com perspectiva de serem mais acolhedores e resolutivos.
-  Ambientes mais confortáveis para usuários e trabalhadores, melhorando as condições de trabalho e de atendimento.
-  Participação social fortalecida.
-  Ampliação e qualificação do acesso dos usuários aos serviços.
-  Usuários, trabalhadores e gestores integrados nos processos de decisão sobre o funcionamento da Unidade Básica de Saúde.
-  Maior autonomia e participação desses sujeitos e dos coletivos nos processos de produção de saúde, a partir da valorização dos saberes e experiências locais.
-  Estratégias de educação em saúde contínuas.
-  Qualificação da atenção em saúde para o envelhecimento saudável e certificação dos serviços de saúde, como Unidades Amigas do Idoso.
-  Práticas de educação permanente em saúde fortalecidas.
-  Os atributos da APS fortalecidos para proporcionar a melhoria das condições de saúde da população.



1º CICLO DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO

O 1º Ciclo de Desenvolvimento e Monitoramento da Rede Bem Cuidar RS será dedicado a ações de qualificação da assistência às pessoas idosas.

Em destaque, estão os critérios mínimos para a manutenção do repasse financeiro, que serão avaliados semestralmente.

GESTÃO E PROCESSO DE TRABALHO

Objetivo	Ação	Meta
Conhecer a população sob responsabilidade	Cadastrar a população adstrita no SISAB	Mínimo de 70% da população cadastrada e envio de relatório e-SUS por faixa etária
Discutir e qualificar fluxos, processos de trabalho e cuidado	Realizar e registrar reuniões de equipe regulares	Mínimo de 12 reuniões em 6 meses registradas no e-SUS
Estratificar risco para qualificação do cuidado de cada usuário conforme necessidade	Implementar avaliação multidimensional do idoso	Mínimo de 10% de registro do procedimento "03.01.09.0033 - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa" no e-SUS
Fortalecer as redes intersetoriais do território para o cuidado	Articular o cuidado e proteção à pessoa idosa de forma intersetorial	Identificação ou definição, em conjunto com a assistência social, dos fluxos relativos à rede de proteção à pessoa idosa e estabelecer registro compartilhado

CONTINUE A LEITURA



Qualificar a assistência farmacêutica	Qualificar a assistência farmacêutica às pessoas idosas do território	Vinculação de um profissional farmacêutico para a avaliação da farmacoterapia de pessoas idosas no território
Avaliar as necessidades de atendimento domiciliar	Identificar os idosos acamados e domiciliados do território	Realização de levantamento da demanda de acamados e domiciliados no território
Qualificar e ampliar o acesso aos serviços da UBS através do acolhimento na APS	Qualificar o acolhimento à pessoa idosa	Organização do acolhimento dos usuários, reforçando o cuidado prioritário à população de idosos com 80 anos ou mais

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO DA SAÚDE

Objetivo	Ação	Meta
Induzir processos de cocriação entre a comunidade, a equipe e a gestão municipal	Formar o gestor municipal do projeto na abordagem <i>design thinking</i>	Certificado de conclusão do curso EaD disponibilizado pela SES/RS
Estabelecer carga horária protegida para ações de educação continuada	Garantir carga horária protegida e equipamentos para a capacitação dos profissionais de saúde que compõem a equipe Bem Cuidar	100% de participação dos profissionais de saúde da equipe indicados para os cursos EaD
Fortalecer a educação em saúde junto à população	Traçar estratégias que fortaleçam a educação em saúde para idosos e seus cuidadores	Disponibilização de materiais informativos e educacionais em saúde ou outros

CONTINUE A LEITURA



COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E AMBIÊNCIA

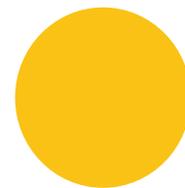
Objetivo	Ação	Meta
Qualificar a ambiência da UBS para maior segurança e acessibilidade da população	Avaliar o espaço físico da UBS em conjunto com a comunidade e equipe de saúde	Identificação das necessidades de adequação e construção de plano de melhoria da ambiência da UBS
Qualificar a comunicação entre a equipe de saúde e a população adstrita	Estabelecer e/ou fortalecer canais de comunicação eficientes e acessíveis que evitem o deslocamento desnecessário das pessoas até a UBS e que potencializem a divulgação de informações relevantes sobre a UBS	Implementação ou qualificação de estratégias para agendamento, monitoramento e divulgação de informações para a comunidade através de contato telefônico, <i>WhatsApp</i> , e-mail, uso de redes sociais, entre outros
Facilitar a identificação dos profissionais que trabalham na UBS	Instituir, em conjunto com a equipe, forma visual de identificação dos profissionais que atuam na UBS, com nome e profissão, para que seja utilizada em período integral	Todos os profissionais devidamente identificados
Qualificar a organização do espaço físico da UBS	Realizar discussões coletivas com equipe e comunidade sobre intervenções necessárias para melhorar a sinalização da unidade	Ambientes da UBS sinalizados

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Objetivo	Ação	Meta
Fortalecer espaços de construção conjunta com a população	Estimular que os atores sociais construam uma agenda permanente de discussão sobre a Atenção Primária à Saúde no território, a promoção da saúde e qualidade de vida e o envelhecimento saudável	Realização de reuniões comunitárias ou criação/ fortalecimento do Conselho Local de Saúde

CONTINUE A LEITURA





ANEXO I

O quadro abaixo apresenta a composição da equipe, como credenciar/cadastrar/aderir e qual a fonte de consulta para cada critério:

eSF COMPLETA		
Composição	Credenciamento	Comprovação
<p>Composta no mínimo por médico, preferencialmente da especialidade medicina de família e comunidade; enfermeiro, preferencialmente especialista em saúde da família; auxiliar e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS). Pode fazer parte da equipe o agente de combate às endemias (ACE) e os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal.</p>	<p>As solicitações de credenciamento de equipes eSF são realizadas através do perfil Gerência APS no e-Gestor. Para saber mais sobre como realizar essas solicitações, acesse o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=G1ILFDby70s</p>	<p>INE homologados pelo MS https://egestorab.saude.gov.br/gestaoaps/relEquipesHomologadas.xhtml</p> <p>Equipe CNES: http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp?search=UBS</p>

CONTINUE A LEITURA



eSB

Composição da equipe	Credenciamento	Comprovação
Composta por profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista, preferencialmente especialista em saúde da família, e auxiliar ou técnico em saúde bucal. Ressalta-se que, se há cirurgião-dentista no município, o gestor poderá vincular esse profissional, acrescido de auxiliar ou técnico em saúde bucal, a uma eSF e solicitar credenciamento ao MS, atendendo ao critério de ter eSB.	A solicitação de equipes de Saúde Bucal é realizada conforme a Portaria do Ministério da Saúde 1.710 de 2019 e Nota Técnica do Ministério da Saúde 599/2019.	Equipe homologada/ativa ou esperando credenciamento https://egestorab.saude.gov.br/paginas/ acessoPublico/relatorios/ relPagamentoIndex.xhtml Equipe CNES: http://cnes.datasus.gov.br/pages/ estabelecimentos/ consulta.jsp?search=UBS

TER 60 HORAS SEMANAIS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR, PARA ALÉM DA EQUIPE MÍNIMA

Composição da equipe	Cadastro	Fonte de consulta
Ter 60 horas semanais de profissionais de nível superior (mínimo de 10 horas semanais por profissional), cadastrados no mesmo Identificador Nacional de Equipes (INE), para além da	Como cadastrar um profissional no INE/ CNES da equipe Rede Bem Cuidar: https://wiki.saude.gov.br/cnes/index.php/Cadastro_de_Equipes#Cadastro_dos_Profissionais	INE/CNES: http://cnes.datasus.gov.br/pages/ estabelecimentos/ consulta.jsp?search=UBS



<p>equipe mínima de eSF. Podendo ser: enfermagem, profissional/ professor de educação física, nutricionista, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, farmacêutico, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, profissional com formação em arte e educação (arte educador) e sanitarista.</p>		
--	--	--

INFORMATIZA APS

Critério	Adesão	Fonte de consulta
<p>Aqueles municípios que ainda não realizaram o credenciamento poderão fazê-lo desde que a eSF selecionada para a RBC/RS esteja informatizada, ou seja, em pelo menos uma das três competências anteriores à solicitação de adesão ao Programa Informatiza APS, tiverem enviado informações ao Ministério da Saúde, provenientes de sistema de prontuário eletrônico.</p>	<p>Sistema e-Gestor Informatiza APS Tutorial de adesão</p>	<p>https://sisaps.saude.gov.br/informatizaaps/dashboard</p>



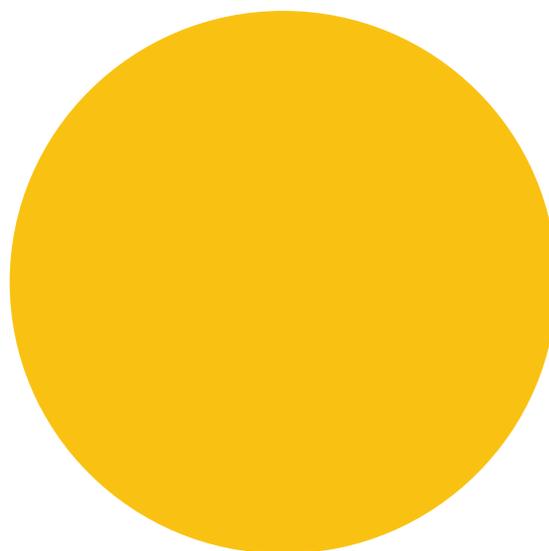
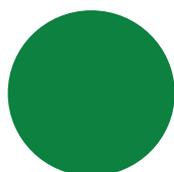
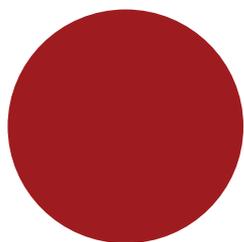
GESTOR DO PROJETO

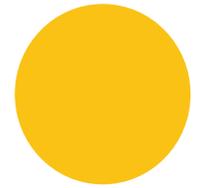
Sugere-se que o profissional escolhido para gerir e desenvolver a Rede Bem Cuidar RS no município faça parte da gestão, e não da equipe mínima de APS. É desejável conhecimento sobre as atribuições deste nível de atenção e boa articulação entre os profissionais e a gestão, a fim de colaborar efetivamente no processo de planejamento e melhorias propostas pela RBC/RS.

**CIÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE EM
RELAÇÃO À ADESÃO À RBC/RS**

Documento informando a ciência do conselho acerca da participação do município e eSF indicada.

CONTINUE A LEITURA





ANEXO II

IDENTIDADE VISUAL

Para fortalecer o conceito de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) diferenciada, desenvolvemos logomarca e uma identidade visual da Rede Bem Cuidar RS. Foram criadas artes para inúmeras peças que deverão ser produzidas pelo gestor municipal (incluindo a logomarca do município) para que o Programa seja reconhecido e lembrado pela população, identificando os diferenciais daquela UBS. O município que aderir à RBC/RS receberá os arquivos para inclusão de sua marca e produção dos materiais.

CONTINUE A LEITURA

Conheça as peças desenvolvidas para o Programa Rede Bem Cuidar RS:



NOVAS FAÇANHAS

CAMISETA



CERTIFICADO



FOLHA TIMBRADA



PASTA



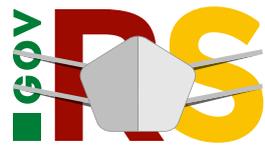
JALECO



JAQUETA



CONTINUE A LEITURA



NOVAS FAÇANHAS

NA SAÚDE